

[VERSÃO ADAPTADA PELO PPGTHL, COM EXCLUSÃO DE DADOS PESSOAIS DOS PARTICIPANTES.]

DADOS DO EDITAL

Edital	Sigla do Edital
CAPE/PRINT - Projetos	PROJ-CAPESPRINT
Programas	
CAPE-PRINT	

DADOS BÁSICOS DO PROJETO

Título do Tema			
22. Diálogos transversais: arte, linguagem, conhecimento			
Título do Projeto			
Metamorfoses da literatura no tempo das imagens			
Palavras-chave	Data Início	Data Término	Duração
Imagens História da arte Iconic turn Teoria da literatura Literatura	11/2018	08/2022	46
Área de Conhecimento			
LINGUÍSTICA E LITERATURA (TEORIA LITERARIA)			
Descrição do Projeto			
<p>O diálogo entre as letras e as artes visuais tem sido fundamental para a reconfiguração desses campos na modernidade e na contemporaneidade. Textos são frequentemente incorporados a obras plásticas, imagens tornam-se fundamentais em alguns textos literários. Os estudos literários e os estudos artísticos, sobretudo a partir da assim chamada virada icônica (iconic turn), têm de atuar em zonas de convergência em que as antigas categorias críticas são frequentemente postas em questão e novas categorias são testadas. Este projeto quer produzir uma dessas zonas de convergência.</p>			
Contexto do Projeto			
<p>O projeto nasceu da constatação de que pesquisadores das diferentes IES associados vinham desenvolvendo pesquisas com interesses comuns na área de convergência entre a literatura e as demais artes, sobretudo as artes visuais (mas também performáticas etc.). Conforme se anota já na descrição do projeto, esses interesses comuns estão relacionados com um movimento mais amplo de reconsideração do lugar das imagens na filosofia e na teoria das artes, mesmo daquelas não imediatamente ou explicitamente imagéticas (iconic turn). Espera-se que os resultados do projeto tenham amplas consequências para a discussão dos temas aqui contemplados, sobretudo no que diz respeito às suas reconfigurações no contexto brasileiro e latino-americano (o nosso projeto reúne sobretudo, mas não só, especialistas nestas culturas).</p>			

Problema

Por que, num determinado momento da teoria da literatura, em consonância com um movimento mais amplo da filosofia e das diversas formas de teoria da cultura, a imagem parece tomar uma relevância especial? O que essa relevância nos ajuda a compreender de diferente no que diz respeito à literatura? Como essas diferenças nos ajudam a reconfigurar os quadros de compreensão histórica e teórica de textos literários determinados, sobretudo em contexto brasileiro e latino-americano? O que acontece com a literatura quando ela escapa ao livro e passa a se comunicar por meio de dispositivos antes específicos das artes visuais e performáticas? Quais as tensões produtivas que se produzem, na modernidade e sobretudo na contemporaneidade, entre as figuras-chave do livro e do museu?

Relevância

Esperamos que os resultados dessa pesquisa - a ganhar, desde já (estamos com um primeiro dossiê já programado para a edição de março da revista Remate de Males), forma de publicações - contribuam para a renovação da abordagem da chamada virada icônica, mas sobretudo para a compreensão do que acontece com a literatura, mas também com as artes visuais, no quadro de transformações aqui abordado.

Insumo

Contamos com os acervos bibliográficos e iconográficos das IES associadas ao projeto, assim como, mais amplamente, com as suas instalações (salas para conferências e colóquios, salas de informática etc.). Se houver possibilidade de ampliação do acervo com recursos do Print, tanto melhor; se não houver, já estamos acostumados em lidar com a escassez de recursos locais (e podemos consultar os ótimos acervos de algumas das instituições estrangeiras associadas).

Discussão teórico-metodológica

O exame das relações entre obras literárias e obras de artes plásticas sempre foi uma das abordagens centrais do que conhecemos como Literatura Comparada – aliás, mesmo muito antes que esta se constituísse como ramo relativamente autônomo dos estudos literários: veja-se o tema clássico do *paragone* ou da rivalidade entre as artes. Um dos momentos de renovação desta abordagem foi aquele da assim chamada “virada icônica” ou “virada imagética”. Recordando: no início dos anos 1990, W. J. T. Mitchell falou em *pictorial turn*, Ferdinand Fellmann em *imagic turn* e Gottfried Boehm em *ikonische Wendung*, designações que apontam, todas elas, para uma efetiva ou suposta superação do paradigma linguístico que havia dominado o pensamento ocidental das décadas anteriores. Com essa virada, vem para a boca da cena crítica e teórica não apenas a hegemonia da imagem nessa época, mas também, sobretudo, o caráter problemático da imagem: sua configuração conflitiva, sintomática, anacrônica (ou, mais exatamente, heterocrônica), a um só tempo lacunar e excessiva. A própria história, nesse movimento, passa a ser pensada a partir das imagens – por exemplo, através da recuperação da noção de imagem dialética, de Walter Benjamin, por filósofos como Giorgio Agamben e Georges Didi-Huberman. É nesse quadro que Didi-Huberman dirá que “sempre, diante da imagem, nós estamos diante do tempo”. Levando esse raciocínio adiante, podemos dizer que sempre, diante das instituições e das práticas que envolvem as imagens, estamos diante da história como proliferação de instâncias dialéticas, que devem ser pensadas em toda sua complexidade. Essa virada – que foi icônica ou imagética, mas também, em alguma medida, museal e curatorial – teve consequências decisivas para os estudos literários e, mais amplamente, para a vida social da literatura. Isso desde os níveis mais básicos: sem ela, não teríamos hoje instituições como o Museu da Língua Portuguesa ou ainda a multiplicação de museus dedicados a escritores ou mesmo a movimentos literários; tampouco a cena literária teria sido dominada pela prática da curadoria, antes reservada às artes visuais, em coleções, festas, festivais, prêmios etc. – numa disputa aberta ou implícita com a já antiga figura do editor. Tampouco, num plano um pouco mais sofisticado, estaríamos diante de noções como aquela de “literatura num campo expandido” – segundo uma denominação tomada de empréstimo às considerações da crítica de arte Rosalind E. Krauss sobre escultura. Trata-se, aqui, de pensar questões derivadas deste novo modo de encarar as relações entre as artes da palavra e as artes ditas visuais ou plásticas, como a relevância da ideia de museu para se pensar a literatura moderna e contemporânea, a presença de obras literárias em exposições (assim como a exposição como procedimento literário), a dimensão poético-escritural de boa parte da arte contemporânea e a dimensão imagética de obras textuais etc. Já realizamos, antes mesmo da consolidação do PRINT, eventos preparatórios para o projeto, seja na Unicamp, seja na Universidade de Zurique, na Suíça. Deste evento, já resultaram seja publicações individuais, seja a publicação de um dossiê no primeiro número de 2019 da revista *Remate de Males* (dossiê *A literatura e as artes depois da virada icônica*, org. Eduardo Sterzi [Unicamp], Eduardo Jorge de Oliveira [Universität Zürich] e Veronica Stigger [FAAP]). Está programado também, para 2020, um livro resultante de novos encontros entre os pesquisadores. Por sua vez, em fevereiro de 2019, realizaremos, como parte da associação entre quatro das universidades envolvidas no projeto, um colóquio na Universidade de Coimbra em torno da obra literária e plástica do artista brasileiro Nuno Ramos, de que deve resultar outro livro. Outros eventos do mesmo tipo devem se repetir nos anos seguintes.

Referências

- Giorgio AGAMBEN, «Aby Warburg e a ciência sem nome», in *A potência do pensamento. Ensaio e conferências* (2005), trad. António Guerreiro, Belo Horizonte: Autêntica, 2015.
- _____, *Categorias italianas. Estudos de poética e literatura*, trad. Carlos Eduardo Schmidt Capela e Vinícius Nicastro Honesko, Florianópolis: Editora da UFSC, 2014.
- _____, *Ninfas*, trad. Renato Ambrósio, São Paulo: Hedra, 2012.
- Francesco ASPESI, *Archeonimi del labirinto e della ninfa*, Roma: "L'Erma" di Bretschneider, 2011.
- Charles BAUDELAIRE, «O pintor da vida moderna», in *A modernidade de Baudelaire*, org. Teixeira Coelho, trad. Suely Cassal, São Paulo: Paz e Terra, 1988.
- Walter BENJAMIN, *Magia e técnica, arte e política. Obras escolhidas I*, trad. Sergio Paulo Rouanet, São Paulo: Brasiliense, 1994.
- _____, «N (Teoria do conhecimento, teoria do progresso)», in *Passagens*, trad. Irene Aron (alemão) e Cleonice Paes Barreto Mourão (francês), org. e posf. Willi Bolle e Olgária Chain Féres Matos, Belo Horizonte: Editora UFMG; São Paulo: Imprensa Oficial, 2006.
- Roberto CALASSO, *A literatura e os deuses*, trad. Jônatas Batista Neto, São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
- _____, *La follia che viene dalle Ninfe*, Milão: Adelphi, 2005.
- Fabio A. CAMILLETTI, *Leopardi's Nymphs. Grace, Melancholy, and the Uncanny*, Oxford: Legenda, 2013.
- Emanuele COCCIA, *A vida sensível*, trad. Diego Cervelin, Desterro [Florianópolis]: Cultura e Barbárie, 2010.
- _____, «A moral da modelo fotográfica» (no prelo).
- Ernst Robert CURTIUS, *Literatura europeia e idade média latina*, trad. Teodoro Cabral e Paulo Rónai, São Paulo: Hucitec e EDUSP, 1996.
- Emiliano DE VITO, *L'immagine occidentale*, Macerata: Quodlibet, 2015.
- Georges DIDI-HUBERMAN, *A imagem sobrevivente. História da arte e tempo dos fantasmas segundo Aby Warburg*, trad. Vera Ribeiro, Rio de Janeiro: Contraponto, 2013.
- _____, *Devant le temps. Histoire de l'art et anachronisme des images*, Paris: Minuit, 2000.
- _____, *Ninfa fluida*, Paris: Gallimard, 2015.
- _____, *Ninfa moderna: essai sur le drapé tombé*, Paris: Gallimard, 2002.
- _____, «Sous le regard des mots», in Karine Winkelvoss, *Rilke, la pensée des yeux*, Paris: Publications de l'Institut d'Allemand.
- Jennifer LARSON, *Greek Nymphs. Myth, Cult, Lore*, Oxford e Nova York: Oxford University Press, 2001.
- Rosa Maria MARTELO, *O cinema da poesia*, Lisboa: Documenta, 2013.
- Joana Matos FRIAS, Luís Miguel QUEIRÓS e Rosa Maria MARTELO (org.), *Poemas com cinema*, Lisboa: Assírio & Alvim, 2010.
- Susana MATI, *Ninfa in labirinto. Epifanie di una divinità in fuga*, Bérghamo, Moretti & Vitali, 2006.
- PORFIRIO, *L'antro delle ninfe*, Milão: Adelphi, 2006.
- Bertrand PRÉVOST, «Direction-dimension : Ninfa et putti», *Images Re-vues*, 4.
- Flora SÜSSEKIND, «A imagem em estações – Observações sobre "Margens", de Carlito Azevedo», in Celia PEDROSA e Ida ALVES, *Subjetividades em devir. Estudos de poesia moderna e contemporânea*, Rio de Janeiro: 7Letras, 2008, pp. 63-81.
- Aby WARBURG, *A renovação da Antiguidade pagã. Contribuições científico-culturais para a história do Renascimento europeu*, trad. Markus Hediger, Rio de Janeiro: Contraponto, 2013.
- _____, *Histórias de fantasmas para gente grande. Escritos, esboços e conferências*, trad. Lenin Bicudo Bárbara, São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
- _____, «Mnemosyne», introdução ao Atlas Mnemosyne, *Arte & Ensaio*, 19 (2009).
- _____, «Ninfa Fiorentina. Fragmentos de um projecto sobre Ninfas», trad. Artur Morão, www.proymago.pt, set. 2012.



RESULTADOS

Objetivos	Tipo	
Contribuir para a compreensão do que acontece à literatura, mas também às artes visuais, num quadro teórico, mas também prático, em que as imagens ganham uma nova relevância.	Geral	
Impactos Esperados	Tipo	
Temos a ambição de contribuir decisivamente para uma reconfiguração das relações entre os estudos literários e os estudos artísticos, o que terá consequências na própria constituição dos nossos cursos	Formação	
Produtos Acadêmicos a serem apresentados	Tipo	Quantidade

Programamos uma série de produtos bibliográficos que resultarão deste projeto, tanto coletivos (livros e dossiês de revistas), resultantes dos eventos realizados, quanto individuais.	Bibliográfico	8
--	---------------	---

PLANOS DE TRABALHO

Plano de Trabalho	Ano 1(2018)	Data início	01/11/2018	Data Término	31/12/2018
Atividade	Data início		Data Término		
Chamada e preparação do dossiê para a revista Remate de Males	01/11/2018		31/12/2018		

Plano de Trabalho	Ano 2(2019)	Data início	01/01/2019	Data Término	31/12/2019
Atividade	Data início		Data Término		
Colóquio Nuno Ramos, na Universidade de Coimbra	01/03/2019		01/03/2019		
Publicação do dossiê A literatura e as artes depois da virada icônica. na revista Remate de Males, resultante de colóquio realizado em março de 2018	15/03/2019		15/03/2019		
Doutorado sanduíche no exterior para um aluno do programa	01/07/2019		31/12/2019		
Colóquio Metamorfoses da Literatura no Tempo das	21/10/2019		22/10/2019		

Imagens I

Plano de Trabalho	Ano 3(2020)	Data início	01/01/2020	Data Término	31/12/2020
Atividade	Data início		Data Término		
Doutorado sanduíche no exterior para um aluno do programa					
Colóquio Metamorfoses da literatura no tempo das imagens II	01/07/2020		31/12/2020		
Curso breve sobre Literatura e Imagem	14/09/2020		15/09/2020		
	28/09/2020		09/10/2020		

Plano de Trabalho	Ano 4(2021)	Data início	01/01/2021	Data Término	31/12/2021
Atividade	Data início		Data Término		

Doutorado sanduíche no exterior para um aluno do programa	01/07/2021	31/12/2021
---	------------	------------

Plano de Trabalho	Ano 5(2022)	Data início	01/01/2022	Data Término	01/10/2022
Atividade	Data início		Data Término		
Doutorado sanduíche no exterior para um aluno do programa	01/07/2022		01/10/2022		

IES PARTICIPANTES

IES	País
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS	Brasil
PPG	
33003017031P9	TEORIA E HISTÓRIA LITERÁRIA

IES PARTICIPANTES ESTRANGEIRA

IES	País
UNIVERSITÄT ZÜRICH	Suíça
UNIVERSIDAD NACIONAL DE SAN MARTIN	Argentina
UNIVERSIDADE DE COIMBRA - FACULDADE DE LETRAS	Portugal
UNIVERSITÉ DE VALENCIENNES ET DU HAINAUT-CAMBRÉSIS	França
YALE UNIVERSITY	Estados Unidos

MEMBROS DE EQUIPES

Atuação	Vínculo (IES)	
Docente	UNIVERSIDAD NACIONAL DE SAN MARTIN	
Nome	Nacionalidade	
MARIO CÁMARA	Estrangeiro	

Atuação	Vínculo (IES)	
Docente	UNIVERSITÄT ZÜRICH	
Nome	Nacionalidade	
EDUARDO JORGE DE OLIVEIRA	Brasileiro	

Atuação	Vínculo (IES)
Docente	UNIVERSIDADE DE COIMBRA - FACULDADE DE LETRAS
Nome	Nacionalidade
OSVALDO MANUEL SILVESTRE	Estrangeiro

Atuação	Vínculo (IES)
Docente	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Nome	Nacionalidade
MARCOS SISCAR	Brasileiro

Atuação	Vínculo (IES)
Docente	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Nome	Nacionalidade
EDUARDO STERZI DE CARVALHO JÚNIOR	Brasileiro

Atuação	Vínculo (IES)
Docente	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Nome	Nacionalidade
MÁRCIO SELIGMANN-SILVA	Brasileiro